

## Mario Augusto Teixeira de Freitas

Registramos com pesar o falecimento do Dr. TEIXEIRA DE FREITAS, ocorrido em 22 de fevereiro do corrente ano, nesta capital

Filho do Sr. AFONSO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, destacada figura do magistério paraense, engenheiro e escritor, nasceu o Dr. MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS em São Francisco, no estado da Bahia, a 31 de março de 1890

Ainda muito moço e já formado em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, conquistou, por concurso, em 1908, um lugar na antiga Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Viação, onde sua inteligência viva, espírito de iniciativa e capacidade de trabalho lhe proporcionaram, desde cedo, natural ascendência entre os companheiros de repartição. Coube-lhe, nessa fase, promover numerosas pesquisas estatísticas até então inéditas no país e realizar, pessoalmente, vários estudos com base nos levantamentos efetuados

Em março de 1920, foi nomeado, a convite de BULHÕES CARVALHO, delegado geral do recenseamento em Minas Gerais, desempenhando essa comissão até o encerramento dos trabalhos censitários naquele estado. Sua notável atuação naquele cargo levou o governo mineiro a convidá-lo para reformar a organização estatística estadual, dando-lhe plena liberdade de iniciativa. Teve, então, o Dr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS a oportunidade de ensaiar a aplicação, no campo da estatística, do sistema de cooperação interadministrativa entre diferentes esferas de governo, no caso, o federal e o estadual, sistema esse de que se tornaria um ardoroso defensor. Como diretor do Serviço de Estatística Geral de Minas Gerais, hoje Departamento Estadual de Estatística, lançou importantes trabalhos, dentre eles o *Anuário Estatístico do Estado*, o *Anuário Demográfico*, o *Anuário de Legislação e Administração Municipal*, o *Atlas Corográfico Municipal de Minas Gerais*, a *Cateira Estatística de Minas Gerais* e a *Divisão Administrativa e Judiciária de Minas Gerais*

Deixando a direção do Serviço de Estatística de Minas Gerais, em 1930, veio para o Rio de Janeiro e, a convite do Governo Provisório, colaborou na organização do recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública, no qual passou a dirigir a Diretoria de Informações, Estatística e Divulgação, que

logo se tornou o centro dinamizador das atividades da nova Secretaria de Estado. É aí que concebe, em grandes linhas, o plano de cooperação interadministrativa, de âmbito nacional, exposto em tese apresentada à IV Conferência Nacional de Educação, de 1931, e que, estruturando e unificando as estatísticas do ensino em todo o país, através do Convênio Nacional de Estatísticas Educacionais e Conexas, celebrado entre a União e os Estados, seria o ponto de partida de toda a evolução do sistema da estatística geral brasileira

Mais tarde o Dr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS colaborou decisivamente com o então ministro da Agricultura, general JUAREZ TÁVORA, na criação de um serviço de estatísticas da produção e não mais se deteve em seus esforços no sentido da coordenação de todas as atividades estatísticas nacionais, à base da cooperação intergovernamental. Relator da Comissão Interministerial que estudou a organização do Instituto Nacional de Estatística, criado em 1934, graças à sua atuação incansável, a ele se deve, também, a realização da Convenção Nacional de Estatística de 1936, que subscreveu como representante do Ministério da Educação e Saúde. No instrumento de acordo firmado pelos delegados da União e de todas as unidades federadas, os problemas estatísticos do país foram equacionados com grande acuidade e precisão, constituindo aquele documento, de autoria do ilustre brasileiro, uma síntese admirável de muitos dos objetivos por ele defendidos em longa pregação, animada sempre do mais ardente patriotismo

Criado o Instituto, depois denominado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pela associação, nas mesmas bases de cooperação interadministrativa, do sistema de atividades geográficas, o Dr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS foi o primeiro a ocupar, até 1948, o cargo de secretário-geral, sem prejuízo das funções de diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, que também exercia, aposentando-se em dezembro de 1952, após 44 anos de serviço público que não cessou nessa ocasião, pois até recentemente se entregava a estudos e à meditação em torno de nossos problemas fundamentais. Ainda no ano passado participou ativamente das reuniões do Instituto Interamericano de Estatística — em cuja fundação, verificada em 1941, exerceu, aliás, destacado papel, tendo sido, por isso, eleito seu primeiro presidente e, mais

taide, presidente honorário — e da 29ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística, do qual era vice-presidente.

Como secretário-geral do I B G E , coube-lhe conceber, planejar e consolidar a atual organização estatística brasileira, imprimindo-lhe não somente as marcas do seu espírito como a capacidade de realização que a impôs ao respeito da opinião pública nacional e firmou-a no conceito das entidades internacionais. Sua atuação, nesse posto, foi realmente exemplar, sobretudo pelo idealismo e pertinácia com que tornou vitoriosa uma experiência de tal envergadura e sem precedentes na vida administrativa do país.

Antigo presidente da Associação Brasileira de Educação e da Sociedade Brasileira de Estatística, membro da Liga Brasileira de Esperanto, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira dos Municípios, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, da Liga da Defesa Nacional, da Ação Social Arquidiocesana e do Conselho-Diretor da Fundação Getúlio Vargas, o D. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS foi um pregador incansável, de ânimo verdadeiramente apostolado, de largas e generosas idéias. Dentre as causas por que se bateu figuram a maior difusão do ensino e sua adequação às necessidades do país, a revitalização dos municípios, a redivisão territorial, incluindo a interiorização da Capital Federal, o prevalecimento do sistema métrico decimal, a instituição de colônias-escolas, a cooperação interadministrativa em vários campos das atividades governamentais, a reforma do Registro Civil, a uniformização ortográfica, a adoção do esperanto como língua auxiliar, a criação de bibliotecas e museus municipais, a reestruturação da administração brasileira. Participou ativamente de numerosas iniciativas e campanhas de objetivos cívicos e culturais, tendo sido o promotor da I e II Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística, da I Exposição Nacional de Mapas Municipais, das comemorações do "Batismo Cultural de Goiânia" e da instituição do "Dia do Município". Colaborou, com grande eficiência, nas primeiras "Semanas Rualistas" levadas a efeito no país e no movimento de renovação do sistema educacional brasileiro, promovido pela A B E. Apontado pelo então presidente do D A S P , Sr. LUIS SIMÕES LOPES, como "funcionário público nº 1 do Brasil", por suas excepcionais qualidades de servidor da nação,

teve o seu nome proposto por aquela autoridade para inscrição no Livro do Mérito, iniciativa que, entretanto, não chegou a concretizar-se, tal o empenho com que, em sua modestia, a ela se opôs o homenageado.

Quando à frente da Secretaria-Geral do I B G E , o D. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS assinalou a sua atuação tanto pelo vigoroso impulso que imprimiu a todas as atividades estatísticas nacionais, como pela iniciativa de numerosas resoluções do Conselho Nacional de Estatística e de leis federais do maior alcance, quer para a consolidação do sistema estatístico-geográfico, quer para o interesse geral do país. Cumpre referir, dentre as primeiras, as que fixaram diretrizes de reforma social ou ofereciam sugestões ao encaminhamento dos problemas de base do Brasil, e dentre as segundas, o decreto-lei nº 311, que estabeleceu a inalterabilidade, em períodos quinquenais, da divisão territorial-administrativa e judiciária das unidades da Federação, em distritos, municípios, termos e comarcas, e respectiva revisão segundo normas racionalizadoras devidamente fixadas, com a delimitação obrigatória dos quadros urbanos, suburbanos e rurais; o decreto-lei nº 969, que determinou a realização decenal, nos anos de milésimo zero, o censo geral do Brasil; o decreto-lei nº 1360, que estabeleceu disposições padronizadoras para o núcleo das repartições federais do sistema do Instituto; e o decreto-lei nº 4181, que, além de dispor sobre a criação das Seções de Estatística Militar nas unidades da Federação, autorizou a realização dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal, possibilitando, assim, a solução do grave problema da coleta de dados no âmbito municipal, de capital interesse para a estatística geral e, de modo especial, para os estudos necessários à segurança nacional.

O D. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS publicou numerosos trabalhos, entre os quais se destacam: *O ensino primário no Brasil, O que dizem os números sobre o ensino primário, Os serviços de estatística do estado de Minas Gerais, O reajustamento territorial do Brasil, O problema do município no Brasil atual, A educação rural, A Constituição de 1934 e a cartografia, O Exército e a educação nacional, Teses estatísticas, o I B G E e a segurança nacional, O I B G E e os governos regionais, Dispersão demográfica e escolaridade, A evasão escolar no ensino primário brasileiro, A estatística e a organização nacional, A redivisão política do Brasil, O ensino primário brasileiro no decênio 1932/1941,*

*A escolaridade média no ensino primário brasileiro e Problemas de organização nacional*

Através de artigos, discursos, entrevistas e conferências, defendeu sempre arduamente as idéias que o empolgavam, para elas conquistando, com um raro poder de persuasão, adeptos entusiastas. Vários de seus trabalhos foram traduzidos e divulgados em publicações especializadas de outros países. Membro de numerosas instituições técnicas e culturais estrangeiras, mereceu ainda recentemente a honra de ser eleito *fellowship* da Royal Statistical Society, de Londres. Por sua vez, a Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística, em expressiva resolução,

proclamou-o, em 1950, "membro permanente" do mesmo Conselho. Católico praticante, figuram entre suas obras inacabadas dois livros de cunho filosófico-religioso.

Casado com a Sra. ROSALINA LIMPO TEIXEIRA DE FREITAS, também pertencente a tradicional família brasileira, deixa o Dr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS dois filhos: os Srs. ANTÔNIO PAULINO LIMPO TEIXEIRA DE FREITAS, diretor de Administração da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, e AUGUSTO AFONSO LIMPO TEIXEIRA DE FREITAS, engenheiro civil e diretor da Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. Deixa, também, vários netos.